



B115

PREVALÊNCIA DO TABAGISMO NOS ADOLESCENTES DE CAMPINAS, SP.

Elisângela Lombardi Duarte (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Marilisa Berti de Azevedo Barros (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Descrição/Objetivo: Analisar a prevalência do tabagismo nos adolescentes de Campinas, segundo variáveis demográficas, sociais e de comportamentos relacionados à saúde. Métodos: Os dados para a análise deste estudo foram obtidos na pesquisa “Estudo Multicêntrico: Inquérito Domiciliar de Saúde de Base Populacional em Municípios de São Paulo”. Trata-se de um estudo transversal, de base populacional, utilizando uma amostragem aleatória por conglomerados de base estratificada. A amostra contém 421 adolescentes com idades entre 12 e 19 anos. Testes qui-quadrado e regressão logística múltipla foram realizadas para análise da associação das variáveis, levando em conta o desenho amostral. Resultados/Conclusões: Na amostra estudada, 7,9% dos adolescentes eram fumantes, 2,4% eram ex-fumantes e 89,7% nunca haviam fumado. A prevalência do tabagismo foi diretamente relacionada com a faixa etária do adolescente. Mesmo após controle para possíveis fatores de confundimento, os adolescentes sem religião ou não católicos e não evangélicos, que não praticam exercícios físicos ou que consomem bebidas alcoólicas de uma a sete vezes por semana apresentaram uma maior razão de *odds* para tabagismo. Campanhas antitabágicas devem ter o adolescente como alvo. Assim como medidas legais devem ser adotadas pelo governo para impedir o acesso dos adolescentes ao cigarro.

Tabagismo - Comportamento do adolescente - Promoção de saúde